

Lançados Ontem os Nomes de Candidatos Populares no Estado do Rio

Paralisarão Hoje, às 16 Horas, os Portuários Para Decidir Sobre o Enquadramento

Leia na quinta página

DEBOCHE COM OS TRABALHADORES: SALÁRIO-MÍNIMO DE 1.600 CRUZEIROS!



HOJE A NOITE REUNIR-SE-Á OS TRABALHADORES em ato público no Sindicato dos Hoteleiros para deliberarem sobre o prosseguimento das causas pelo salário-mínimo e pelo congelamento dos preços. O parecer dado indica a publicidade no qual o Conselho Nacional de Economia propõe a fixação do salário-mínimo no nível ridículo de 1.600 cruzeiros está provocando viva indignação entre os trabalhadores. (No clichê um flagrante das preparativas para a assembleia de hoje no Sindicato dos Hoteleiros — Texto na quinta página)

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

IMPRENSA POPULAR

ANO VII — RIO, TERÇA-FEIRA, 13 DE ABRIL DE 1954 — N. 1.773

Indica o Povo Fluminense os Candidatos Populares

O líder dos ferroviários da Leopoldina, Lobo Sarmet, apresentado para a Assembleia Estadual — Dirigentes operários e populares e cientistas conhecidos na relação dos candidatos

Os trabalhadores fluminenses, assim como grupos de democratas e patriotas acabam de apresentar ao povo do Estado do Rio a relação de candidatos a serem eleitos nas eleições de outubro próximo. Os candidatos apresentados concorrerão à Assembleia Estadual, e câmaras municipais de Niterói, Rio de Janeiro, Petrópolis, Maricá e Campos. Posteriormente serão indicados nomes para deputados federais e outros postos eletivos.

Os candidatos populares fluminenses, defenderão um programa de unidade democrática, da luta pela paz, liberdades, a emancipação nacional e a solução dos urgentes problemas do povo. Ao que fomos informados, em torno de suas candidaturas e de outros democratas e patriotas serão organizadas comissões de frente única que batallhando pela eleição delle, trabalharão para impedir que sejam eleitos os candidatos reacionários e comunistas apoiados por Vargas e Amaro Peixoto.

CANDIDATOS A DEPUTADOS ESTADUAIS

Faz a seguinte a relação de candidatos populares para a Assembleia Estadual fluminense: João Batista Lobo Sarmet, líder ferroviário; dr. Luiz Santana, médico; Feliciano Eugênio Neto, candidato dos metalúrgicos; dr. Armando Ferreira, médico; dr. Paulo Cesar Pimentel, professor da Faculdade Fluminense de Medicina, ex-presidente da Sociedade de Oftalmologia; Felisberto Jardim, secretário da Associação Feminina Fluminense; São Gonçalo, Petrópolis, Maricá e Campos. Posteriormente serão indicados nomes para deputados federais e outros postos eletivos.

Essa oportunidade de contar uma coisa sóbre o Yungting.

(Conclui na segunda página)

Epopéia do Nosso Tempo

DOMADOS OS GRANDES RIOS DA NOVA CHINA

O Yungting, o rio que derrotou os deuses e imperadores, contra o qual se mostrou impotente a ditadura do Kuomintang, foi domado nalguns meses pelo governo de Mao Tse Tung — A colheita, favorecida pelo novo sistema de irrigação, já compensou o custo de construção da grande obra — Reportagem de Egydio Squeff

PEQUIM — Abril — (Via área) — Visitéi o Reservatório de Kuanming quando os trabalhos se encontravam na última fase, depois de construídas já as duas grandes barragens, e o túnel de passageiros e regulador das águas. Os velhos diques também já tinham sido reforçados. O reservatório tomou este nome da pequena cidade de que foi construído, na Província de Hopei, norte da China, pelo poder popular da Nova Democracia. Mais um dos rios-flags da velha China, o Yungting, foi domado e posto a serviço do povo chinês.

Viajei sete horas de automóvel, partindo de Pequim e passando pela Grande Muraria e as estepes mongólicas, onde o velho e antigo rio "mano e estreito como aquél" poderia ter provocado as grandes catástrofes que provocou ao longo de tantos séculos. Mas neham vé-lo sulho e aperto, a estrada descurvada, quando o Yungting se transforma em turbilhão de duas cascatas, ameaçador e impiedoso como o rio Amarelo ou o Yangtze. Di-zem-nos que o Yungting, depois do Amarelo, chamado o "pesadelo da China" e o maior e o mais perigoso rio no norte do país.

Sob o argumento, espantoso, de que o salário médio no Distrito Federal é de apenas 2.000,00 cruzeiros. Mas, que significa isto? Diz apenas que a classe operária é cada vez mais esfomeada e vive, na sua esmagadora maioria, na mais negra miséria. Quem tiver dúvida que experimente passar um mês com salário de 2.000,00 cruzeiros.

Vargas Pretende "Legalizar" a Fome

Os técnicos do Conselho Nacional de Economia acabam de descobrir que o trabalhador pode alimentar-se, transportar-se, vestir-se e morar dentro de um telo, nesta Capital, com a quantia de Cr\$ 1.600,00 cruzeiros. Este é o nível que arbitraram para o novo salário-mínimo no Distrito Federal.

Seria o caso de perguntar se esses conselheiros de Vargas e Aranha conseguem viver, não dizermos um mês, mas uma semana, com 1.600,00 cruzeiros, apenas. Mas, por que descobrem que os trabalhadores cariocas podem subsistir com uma quantia tão ridícula?

Sob o argumento, espantoso, de que o salário médio no Distrito Federal é de apenas 2.000,00 cruzeiros. Mas, que significa isto? Diz apenas que a classe operária é cada vez mais esfomeada e vive, na sua esmagadora maioria, na mais negra miséria. Quem tiver dúvida que experimente passar um mês com salário de 2.000,00 cruzeiros.

Mas, diante disto, qual a política do governo de Vargas?

Remediar — já não dizemos resver — esta situação de fome e angústia da parte mais numerosa da população carioca? Nada disso. Sua política é a de sinalização da miséria e da fome.

É óbvio que um aumento de 400,00 cruzeiros no salário-mínimo, como próprio o Conselho Nacional de Economia, nem sequer compensa a queda do poder aquisitivo dos trabalhadores des-

de a última fixação do salário-mínimo. Segundo o depoimento insuspeito do sr. Osvaldo Aranha, sómente nos primeiros meses do ano passado o custo de vida havia subido em mais de 31%. De lá até agora a subida dos preços é esta reta vertiginosa que todos conhecem.

Ao fixar o salário-mínimo em 1.600,00 cruzeiros, o Conselho Nacional de Economia segue um plano preparado por Vargas para atender aos patrões, dando a impressão de fazer concessões aos trabalhadores.

Na Comissão do Salário-Mínimo, os representantes patronais haviam proposto o nível de 1.700,00 a 1.800,00 cruzeiros para o Distrito Federal. E assim base que o governo pretende fixá-lo, fazendo o que lhe manda o alto patronato e dando, no mesmo tempo, a impressão de haver "modificado" o parecer dos seus técnicos sem benefício dos trabalhadores.

Mas, seja de 1.600,00, seja de 1.700,00 ou 1.800,00 cruzeiros, de qualquer maneira o que o governo pretende estabelecer é um salário de fome.

Um salário-mínimo que atingiria unicamente um número insignificante de trabalhadores é que não concorrerá, de nenhum modo, para a melhoria geral dos salários. Isto é, aliás, o que confessa o parecer do Conselho de Economia, quando se refere à necessidade de evitar uma alta geral dos salários, sob o avôado pretexto de que aumentos de salários representa elevação do custo de vida. Essa tese de ex-

ploradores já está teoricamente refutada, inclusive por alguns estudiosos burgueses. Mas há, para ela, a refutação prática: os exemplos permanentes da União Soviética, das Democracias Populares e da República Popular da China nas quais os salários e ordenados vêm em constante aumento, enquanto os preços das mercadorias e serviços sofrem sucessivas rebaixas.

Por que isto é possível?

Porque a preocupação dos governos desses países não é a garantia de lucros crescentes para os monopólios imperialistas e os grandes capitalistas, mas a garantia de um nível de vida sempre melhor para as grandes massas trabalhadoras.

Estes fatos constituem, justamente, um estímulo para as lutas dos trabalhadores brasileiros contra o cerco da fome e da miséria que o governo de Vargas estende contra elas. Os trabalhadores sabem que é possível alcançar um salário-mínimo de 2.400,00 cruzeiros e, no mesmo tempo, impedir o congelamento dos preços.

Não é nada disso que consegue sem a luta decidida e vigorosa de todos os trabalhadores, em aliança com as massas populares que sofrem também as consequências da carestia da vida. Do mesmo modo esta luta não se desenvolverá sem a unidade dos trabalhadores nos sindicatos e nas comissões intersetoriais, bem como a organização dos trabalhadores nas fábricas e nos locais de trabalho.

— ENCHA SEMPRE, EU PAGO!

Por ordens da Embaixada norte-americana em Paris, o governo de Laniel apreendeu, domingo último, a edição do diário "L'Humanité", órgão central do Partido Comunista Francês. Motivou este insulto atentado contra a liberdade de imprensa a publicação de um artigo — "A vaga de sangue derramada na Indochina sob a Bolsa de Neu-York", um candente denúncia da intervenção dos EUA na "guerra suja" do Viet-Nam. O artigo era ilustrado com a seguinte charge, onde aparece Laniel em uma garrafa "Saint Cyr" (a Academia Militar da França) e Foster Dulles. Na 3.ª página, publicamos a íntegra da manchete de "L'Humanité Dimanche", apreendida pelo governo jantone de Laniel.

NO CAMPO DE S. CRISTÓVÃO

SERA' COMEMORADO O 1º DE MAIO

Outras resoluções aprovadas pelos representantes de nove sindicatos, reunidos ontem à noite

O 1º DE MAIO será comemorado com uma concentração-monstro do proletariado carioca no campo de São Cristóvão. As comemorações serão levadas a efeito sob a bandeira de luta pelo salário-mínimo de 2.400,00 cruzeiros, pelo congelamento de preços e pelas liberdades sindicais e democráticas.

Esta foi a resolução aprovada por nove sindicatos, na reunião realizada ontem, na sede do Sindicato dos Alfaiates e Costureiros, patrocinada pela Comissão Organizadora das Comemorações de 1º de Maio.

CONCLUI NA 5.ª PÁGINA



PELOS JORNALIS

QUE GENTE! QUE PANTANO!

O sr. Rafael Correa de Oliveira escreve no «Diário de Notícias» um artigo sobre o suborno eleitoral e conclui: «Essa nova encapuzada ex-vôo de Flátoras e do seu grupo de recados faltará completamente. Mas a nota brutalmente afrontosa nesse ramo sinistro estás sendo dada, como sempre, por Chateaubriand. Enquanto se tenta comprar, para ele, o voto dos parabianos, têmo-lo de Paris a fazer «estudos» sobre o melhor meio de plantar feijão e milho no Nordeste...»

Que gente... Que pantano!...»

O ex-avô a quem se refere o articulista é o sr. José Américo de Almeida, demagogo que já não consegue ludir a maioria. O sr. Rafael Correa de Oliveira dá nomes preciosos nos bairros neste seu artigo. Chama, por exemplo, o senador Assis Chateaubriand de escrocs internacionais. Outra coisa não é o Nascabando, que se encontra no momento em plena propaganda de guerra na Alemanha.

SUICÍDIO E MISÉRIA

senções e ôflos, e que nos incluiu a todo o transe prever, dirimir e evitá-las, para que não seja fatal o nosso fracasso.

O que Schmidt não explica é que as dissensões, os ódios, os perigos nasceram justamente do mundo que ele defende, o mundo do imperialismo da guerra.

DULLES E GUERRA

No «Momento Internacional» do mesmo jornal, encontra-se:

«Hoje, em Londres, o sr. John Foster Dulles iniciará entendimentos no sentido de conseguir a solidariedade inglesa para o projeto americano de ação conjunta contra a ameaça comunista no suldeste da Ásia, enigas desastres consequentes poderão pôr em perigo a segurança do mundo livre. O sr. Dulles vai encontrar ampliamente de justificadas apreensões, mas tudo indica que sairá da sabatina a que se submeterá.

Quem põe em perigo a segurança do mundo são os generais latentes, que Dulles e CIA, fazem de trair os governantes, em suas terras, cujo governo se coloca a favor dos Estados Unidos contra o seu povo. A melhor forma de lutar contra o nômeno é lutar contra a exploração do homem pelo homem, pela instauração de um regime democrático popular. Com Getúlio no governo, aumentando a miséria, os suicídios aumentam fatalmente. O resto é americanifico.

DISSENSÕES E ÓDIOS

A ideia do fracasso fatal continua persegundo Augusto Frederico Schmidt, que escreve a propósito do menor morte do Colégio Militar:

«Que seja belo! Ima se transformar num símbolo, mais do que isso, numa aviso: de que só perigo em termos dos adolescentes, de dis-

CUATO E STREICHER

Como Julius Streicher, momentos antes de morrer na fóra de Nuremberg, gritando sobre o triunfo do bolchevismo, o escrivão nazista Chât de Corcaville escreve um artigo com o título «Moscou, se Moscou, e conclusão:

«Tudo o mais é egarfaria de políticos, que pretendem falar nela, junto às massas apáticas, incendiárias das suas obrigações para consigo mesmos, prometendo-lhes uma paz que elas não lhes podem assegurar, porque quem comanda os Estados satélites do sistema soviético, é Moscou, só Moscou.»

O clímax do pleiteio internacional desenhou-se limítimes. Declaram a favor da GED, em plena cidadela de Paris. Investe contra o povo, todos os movimentos patrióticos são para ele movimentos comunistas, movimentos de Moscou. E o tardado dos «Associados» se desespera cada vez mais, vendo o movimento crescer, crescer sempre.

Construção Edifício Com Dinheiro do Povo

ITAPIRUNA, 12 (Do correspondente) — É grande a revolta dos comerciantes de Itaperuna contra a direção da agência local do I.A.P.C., que, segundo se denuncia, desvia vultuosa verba destinada à construção de casas para os associados.

No ano passado foram destinados 900 mil cruzeiros para a construção de 30 a 35 casas populares para os comerciantes que haviam querido a obtenção das mesmas.

Como estivesse custando a chegar o dinheiro da verba e nenhum comerciante obtivesse os benefícios prometidos, procurou-se averiguar a origem das irregularidades, ficando constatado que os 900 mil cruzeiros fo-

ram entregues a um só elemento, o sr. Moacir Soares, tesoureiro da Recebedoria de Rentas de Itaperuna, prover político e afiliado do sr. Amaral Peixoto.

O sr. Moacir Soares, de posse da verba destinada à construção de casas dos comerciantes de Itaperuna, construiu um belo prédio à Avenida Cardoso, na parte central de Itaperuna, e está alugando lojas por Cr\$ 3.500,00 a Cr\$ 4.000,00 mensais.

Amaral Mobiliza Asseclas

EM DEFESA DA NOTA FISCAL

Amaral Peixoto engotava-se em plena ofensiva na Lei 2.114, mobilizando pelados e integrantes para confrontar a opinião pública enquanto mandava sua polícia atacar fáxias e impedir que o povo votasse a lei com que pretendia aumentar impostos, consequentemente provocar a alta de preços. Agora mesmo conseguiu que o auditório do I.A.P.C. fosse sede à palestra fluminense

(Da SUCURSAL)

Agentes Americanos Para Volta Redonda

VOLTA REDONDA, 12 (Do correspondente) — Dois novos diretores foram indicados no cargo comando da Companhia Siderúrgica Nacional. Um, é o engenheiro Cerdão Fonseca, eleito ligado à General Elétrica e amigo incônscito das Esquadras Unidas da América do Norte, onde esteve fazendo um curso de espiamento diplomático. O outro é o general Francisco de Melo Matos, velho reacionário que se orgulha de ter combatido, de armas na mão, o glorioso movimento libertador de novembro de 1935. Ambos são elementos de confiança do «Federal Bureau of Investigation» (F.B.I.) e batalhos declarados do proletariado.

MECANICO DE MÁQUINA DE COSTURA

Conserta, compra e vende máquinas de costura usadas. Reforma em Geral. Vende-se máquinas novas a prestação. Tel.: 49-8310

AVISO

Não compre os artigos de Páscoa sem verificar os preços que lhe oferece o BAR IMPARCIAL. Grande sortimento de Ovos de Páscoa, Bacalhau a Cr\$ 40,00 o quilo, Polvo português etc., etc.

BAR IMPARCIAL

Rua Arquias Cordeiro, 312

PAGINA 2

IMPRENSA POPULAR

13-4-1954

DO ESTADO DO RIO

Violências Contra Os Comerciantes de Vassouras

MEDIDAS VISANDO A CAMPANHA DE OPOSIÇÃO A FAMIGERA NOTA FISCAL — TELEGRAMA

DE SOLIDARIEDADE À ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

VASSOURAS, 12 (Do correspondente) — O co-

mercio local fechou suas portas em sinal de protesto

contra o atentado às liberdades públicas determinado pelo sr. Amaral Peixoto e o seu pau-mandado

Romeiro Neto.

O negociação de Arapoti,

fetou pelo sr. Moisés Lúpion, antigo governador do Paraná, e um dos maiores dos nossos homens, em edição anterior.

Tudo ineficaz, no entanto, que fizera por isso mesmo. Ficaram, roubaram e mataram as riquezas do regime de Vargas, o governo

mais corrupto da história republicana do Brasil.

suicídio e miséria

do «Globo» publicam com des-

tângua a realização de uma

assembleia da Cruzada Sal-

vemos Vidas. Diz o título «Vi-

das que deveriam ser salvas».

No texto, encontramos:

Os estatutos da Cruzada las-

tituam quase identicas ao de uma associação contra o sucedido existente nos Es-

tados Unidos no inicio século.

O que Schmidt não expli-

ca é que as dissensões, os ódios,

os perigos nasceram justamente

do mundo que ele defende, o mun-

do imperialismo da guerra.

DULLES E GUERRA

No «Momento Internacio-

nal» do mesmo jornal, encontra-

-se:

«Hoje, em Londres, o sr.

John Foster Dulles iniciará

entendimentos no sentido de

conseguir a solidariedade in-

glésa para o projeto ameri-

cano de ação conjunta contra

a ameaça comunista no sul-

deste da Ásia, enigas desas-

tes, consequentes poderão

pôr em perigo a seguri-

dade do mundo livre. O sr.

Dulles e CIA, fazem de trair

os governantes, em suas ter-

ras, cujo governo se coloca a

favor dos Estados Unidos contra

o seu povo. A melhor forma

de lutar contra o nômeno é

lutar contra a exploração do

homem pelo homem, pela

instauração de um regime

democrático popular. Com

Getúlio no governo, au-

mentando a miséria, os suicídi-

sos aumentam fatalmente. O res-

to é americanifico.

DISSENSÕES E ÓDIOS

No «Momento Internacio-

nal» do mesmo jornal, encontra-

-se:

«Hoje, em Londres, o sr.

John Foster Dulles iniciará

entendimentos no sentido de

conseguir a solidariedade in-

glésa para o projeto ameri-

cano de ação conjunta contra

a ameaça comunista no sul-

deste da Ásia, enigas desas-

tes, consequentes poderão

pôr em perigo a seguri-

dade do mundo livre. O sr.

Dulles e CIA, fazem de trair

os governantes, em suas ter-

ras, cujo governo se coloca a

favor dos Estados Unidos contra

o seu povo. A melhor forma

de lutar contra o nômeno é

lutar contra a exploração do

homem pelo homem, pela

instauração de um regime

democrático popular. Com

Getúlio no governo, au-

mentando a miséria, os suicídi-

sos aumentam fatalmente. O res-

to é americanifico.

CHATO E STREICHER

No «Momento Internacio-

nal» do mesmo jornal, encontra-

-se:

«Hoje, em Londres, o sr.

John Foster Dulles iniciará

entendimentos no sentido de

conseguir a solidariedade in-

glésa para o projeto ameri-

cano de ação conjunta contra

a ameaça comunista no sul-

deste da Ásia, enigas desas-

MONROE E OS POVOS DA AMÉRICA

PAN-AMERICANISMO não passa, desde os seus primórdios, de pura fantasia. Ameiá, os colegas, os jovens ouvirão, mas, uma vez, o nome de Monroe e os competentes elogiarão a sua doutrina. Reconheça-se que é bela a compreensão do contrabando, principalmente quando se dirige à juventude das escolas.

Numa de suas cartas da Inglaterra, Ruf Barbosa escrevia: "As nossas contas com os negociantes de fronteira norte-americana são ainda mais sérias. Entretanto, há, entre nos, nortistas que projectam estatutas a Monroe, julgando praticar ato de repúdio, suscitando para amparo do Brasil o protetorado dos Estados Unidos". O sistema de Monroe, como os outros sistemas dos seus sucessores, tem como objetivo a tranquilidade e a segurança dos Estados Unidos, em detrimento da independência e do progresso dos demais países do continente. Fornece-se com a mensagem do presidente Monroe (em 1823) a afirmação do poter de ferro com o pote de barro. Era a primeira tentativa seria de tutela sobre os países americanos.

A América viu depois da doutrina Monroe em que consistia a solidariedade dos Estados Unidos. Guerra contra o México, em 1846, o presidente Polk reclamando a liberdade do Rio Grande. Ocupação legal de terras do Canadá. Na metade do século, é a hora de Cuba, 1855 — a doutrina Monroe prossegue em plena ação: colonização da Nicarágua, 1893, todo a América assiste revoltada, a anexação do Hayti, 1899, novos sacrifícios são impostos a Cuba; Porto Rico e Filipinas padecem a soberania, 1903, o Panamá e São Domingos vêem sua independência invadida para o Monopólio norte-americano. De 1906 a 1917, esturam revoluções em nome dos tratos, em Cuba, Nicarágua, Honduras, Haiti e no México. Em 1923, os ditadores da América estabelecem Hitler e seu bando no reino suíço da Alemanha, 1947, assiste o momento da doutrina Truman. E a hora também do Plano Marshall, do Fato do Atlântico. Agora, não o hidrogênio, os navios crucificados de Eisenhower e os navios-relâmpagos de guerra do incendiário Foster Dulles.

Todos os países da América, sem nenhuma exceção, sentiram e sentem na própria

carne a experiência trágica do pan-americanismo ditado pelos Estados Unidos. O Peru, o México, o Paraguai, o Chile, a Venezuela, a Bolívia, o Equador, a Argentina, todos os países sul-americanos sentiram em sua dignidade e em sua soberania os golpes da prepotência, da intrusão e da ingéncia dos norte-americanos.

Na "Ilusão Americana", Eduardo Prado afirma: "Ora, os americanos têm pouco respeito pela vida humana. Não respeitam a vida de outros e nem a própria. Herbert Spencer diz aos americanos que eles cometem um erro fundamental no programa da vida, gastando com a febre, em que mutuamente se exaltam, e que da lu-gar ao deprecamento precoce do animal homem, pela aparição das más medonhas e freqüentes formas de nevrose". Parecia prever a forestal das nossas dias. Mais de cinquenta anos antes dos barbáris massacradores da Coréia, o autor escreve: "o saque, as matanças de feridos no campo de batalha, os prisioneiros queimados vivos são fatos confirmados pelas más clavadas autoridades oficiais".

A história das indemnizações arrestandas dos países pobres do continente, os episódios da diplomacia do porrete e dos bombardeios, as pressões, as insolências, a rapina, a política de conseguir concessões by any means desmascararam e invalidaram por completo a doutrina de Monroe, da alegria, patriótica para os povos da América, que a rejeitam e repelem desde os primeiros instantes.

A solidariedade americana encontra-se no internacionalismo proletário, na fraternidade dos povos que sofreram os mesmos tormentos, enfrentam os mesmos problemas, lutam juntos pelos mesmos ideais de liberação, de independência, de progresso, de paz. Quando os povos de toda a América travam os grandes combates em defesa da liberdade, guiados por Prestes, Barão, Jesus, Blas Roche, Tim Buck, William Foster, Corderó e outros dirigentes privados da América realizam o verdadeiro pan-americanismo. At, sim, os povos estão unidos, um por todos, todos por um, para o progresso, para o rádioso povo, como sunharão e lutarem os poetas e os revolucionários da América.

Enredo DUARTE

13-4-1954

IMPRENSA POPULAR

Página 3



Encerrado o Inquérito Fascista da 6ª Região Militar

Denunciada pelo sargento Paulo Correia de Oliveira a trama da ignobil provocação — Um consul americano esgrime a arma do suborno — Invista do coronel Mac Cord contra o art. 141 da Constituição —

Encerrou-se, na última audiência da 2ª Auditoria da P.R.M., o interrogatório dos militares da Bahia e Sergipe, incluídos no processo-larva iniciado na 6ª Região.

Prestou depoimento, nessa oportunidade, o sargento Paulo Correia de Oliveira, presidente da Casa do Sargento da Bahia, desarticulando a série de calúnias assacadas contra os patriotas civis e militares envolvidos na presente farsa. Disse inicialmente que chegou a Salvador transferido de Recife, onde serviu no Depósito Regional de Material de Motomecanização. A sua transferência foi motivada porque, estando respondendo a processo o cap. Hélio de Albuquerque.

que Melo, por desvio de material, foi ele convidado a servir de falso testemunha. Tendo negado a descrever esse papel, foi transferido para Salvador, com recomendações secretas de que era comunista.

CONTRA A CASA DO SARGENTO

Referiu-se em seguida a sua atuação à frente da Casa do Sargento da Bahia, onde defendeu os interesses dos seus colegas de farda e se destinou em favor das teses patrióticas pelo sistema do monopólio estatal do petróleo e contra a entrega da Ilha Amazônica aos americanos, que importava uma alienação de 44% do território nacional. Declarou ainda que lutou intensamente na direção da Casa do Sargento pela estabilização para os sargentos das forças armadas e que, quando o comandante da 6ª Região baixou um ato ilegal extinguindo a Casa do Sargento da Bahia, imediatamente mandou mandado de segurança, sendo por esse motivo preso por quase dois meses. Disse ainda que julgado favoravelmente o mandado de segurança, foi a Casa do Sargento ocupada militarmente, em flagrante das respectivas autoridades.

O sargento Paulo Correia de Oliveira reafirmou a sua posição de patriota, defensor da soberania nacional e das riquezas potenciais do Brasil, de que os imperialistas querem se apoderar desse petróleo brasileiro e eventualmente envita a África Militar de colonização do Brasil.

PREGUNTA ILEGAL

Respondendo a uma pergunta do coronel Paulo Mac Cord sobre as suas convicções políticas, o sargento Paulo Correia de Oliveira disse que a Constituição assegura aos brasileiros o direito de pensar livremente, citando o artigo 141 que diz: "Ninguém será preso, proscusso ou perseguido por motivos de convicção política, filosófica ou religiosa". Por esse motivo, concluiu, recusava-se a responder à pergunta por considerá-la inconstitucional.

REESTRUTURAÇÃO

O sr. Urbano Lopes solici-tou mensagem reestruturando os desfiles, misteriosos e condutores da PDF.

E requeceu que seja usada água do mar, em vez de água doce na limpeza das ruas, para economia de água.

PRESO E ESPANÇADO

Denunciou o sargento Paulo Correia de Oliveira a tentativa de suborno, por parte

prédios destinados a escolas primárias e com a construção de prédios destinados a ginásios.

CONTRA O DIRETOR DO MONTEPIO

construídos em 1947 e 1954.

Pergunta a vereadora quanto foi dispensado no referido período com a construção de

prédios destinados a escolas primárias e com a construção de prédios destinados a ginásios.

CONTRATO PRIMARIO

o sr. LUIZ PAIS LEME protestou na sessão de entroncamento com o jornal "Tribuna" da Imprensa, portavoz dos ladrões do Entreposto de Pescaria, no mais completo arto de ladronagem, que o orador já viu.

O petebista País Leme fala visivelmente da COFAP e do Ministério da Agricultura.

contrário ao diretor do MONTEPIO

construídos em 1947 e 1954.

Pergunta a vereadora quanto foi dispensado no referido período com a construção de

prédios destinados a escolas primárias e com a construção de prédios destinados a ginásios.

FEDERAÇÃO DA JUVENTUDE BRASILEIRA

pedem-nos a publicação do seguinte:

SERVICO ELEITORAL

Devido ao fato de haver milhares de pessoas que devem participar, pela primeira vez, nas eleições de 3 de outubro próximo, a FJ coloca à disposição de seus associados, clubes e amigos o seu serviço eleitoral.

Este alistamento é feito independentemente de qualquer candidato ou partido político, visando unicamente a qualificação de eleitores a fim de que possam cumprir seu dever cívico nas eleições de 3 de outubro.

Informações sobre alistamento, transferência, segundas vias, etc. podem ser dadas diariamente das 17:30 horas às 20:30, na sede da FJB, a Rua da Caróca, número 30, tel. 1044, sala 2, no Grajaú, das 19 às 21 horas.

Outros postos: Rua General Joaquim Inácio, 284, 1º andar, sala 20, das 18 às 19 horas; Rua Teodoro da Silva, 1004, sala 2, no Grajaú, das 19 às 21 horas.

Concede-se, pois, que nessas condições eles tudo farão para impedir as negociações. Concede-se, também, que apoiam calorosamente os esforços paralelos que desenvolvem em Paris os seus homens no governo francês.

A posição de Lamei, Baud e Pleva é mais desconfiável: submetidos as injunções americanas, que os obligam a recusar qualquer sonjego negocial, pressionados pelas suas opiniões públicas, que zedem unicamente contra a guerra suja, vêm-se obrigados fazer da mentira o seu método normal de governo. Devem, cada vez mais, afirmar que é branco o que querem ser preto, disserem sobre o seu desejo de paz e ao mesmo tempo sabotar as negociações.

Concede-se, pois, que nessas condições eles tudo farão para impedir as negociações. Concede-se, também, que apoiam calorosamente os esforços paralelos que desenvolvem em Paris os seus homens no governo francês.

Concede-se, pois, que nessas condições eles tudo farão para impedir as negociações. Concede-se, também, que apoiam calorosamente os esforços paralelos que desenvolvem em Paris os seus homens no governo francês.

Concede-se, pois, que nessas condições eles tudo farão para impedir as negociações. Concede-se, também, que apoiam calorosamente os esforços paralelos que desenvolvem em Paris os seus homens no governo francês.

Concede-se, pois, que nessas condições eles tudo farão para impedir as negociações. Concede-se, também, que apoiam calorosamente os esforços paralelos que desenvolvem em Paris os seus homens no governo francês.

Concede-se, pois, que nessas condições eles tudo farão para impedir as negociações. Concede-se, também, que apoiam calorosamente os esforços paralelos que desenvolvem em Paris os seus homens no governo francês.

Concede-se, pois, que nessas condições eles tudo farão para impedir as negociações. Concede-se, também, que apoiam calorosamente os esforços paralelos que desenvolvem em Paris os seus homens no governo francês.

Concede-se, pois, que nessas condições eles tudo farão para impedir as negociações. Concede-se, também, que apoiam calorosamente os esforços paralelos que desenvolvem em Paris os seus homens no governo francês.

Concede-se, pois, que nessas condições eles tudo farão para impedir as negociações. Concede-se, também, que apoiam calorosamente os esforços paralelos que desenvolvem em Paris os seus homens no governo francês.

Concede-se, pois, que nessas condições eles tudo farão para impedir as negociações. Concede-se, também, que apoiam calorosamente os esforços paralelos que desenvolvem em Paris os seus homens no governo francês.

Concede-se, pois, que nessas condições eles tudo farão para impedir as negociações. Concede-se, também, que apoiam calorosamente os esforços paralelos que desenvolvem em Paris os seus homens no governo francês.

Concede-se, pois, que nessas condições eles tudo farão para impedir as negociações. Concede-se, também, que apoiam calorosamente os esforços paralelos que desenvolvem em Paris os seus homens no governo francês.

Concede-se, pois, que nessas condições eles tudo farão para impedir as negociações. Concede-se, também, que apoiam calorosamente os esforços paralelos que desenvolvem em Paris os seus homens no governo francês.

Concede-se, pois, que nessas condições eles tudo farão para impedir as negociações. Concede-se, também, que apoiam calorosamente os esforços paralelos que desenvolvem em Paris os seus homens no governo francês.

Concede-se, pois, que nessas condições eles tudo farão para impedir as negociações. Concede-se, também, que apoiam calorosamente os esforços paralelos que desenvolvem em Paris os seus homens no governo francês.

Concede-se, pois, que nessas condições eles tudo farão para impedir as negociações. Concede-se, também, que apoiam calorosamente os esforços paralelos que desenvolvem em Paris os seus homens no governo francês.

Concede-se, pois, que nessas condições eles tudo farão para impedir as negociações. Concede-se, também, que apoiam calorosamente os esforços paralelos que desenvolvem em Paris os seus homens no governo francês.

Concede-se, pois, que nessas condições eles tudo farão para impedir as negociações. Concede-se, também, que apoiam calorosamente os esforços paralelos que desenvolvem em Paris os seus homens no governo francês.

Concede-se, pois, que nessas condições eles tudo farão para impedir as negociações. Concede-se, também, que apoiam calorosamente os esforços paralelos que desenvolvem em Paris os seus homens no governo francês.

Concede-se, pois, que nessas condições eles tudo farão para impedir as negociações. Concede-se, também, que apoiam calorosamente os esforços paralelos que desenvolvem em Paris os seus homens no governo francês.

Concede-se, pois, que nessas condições eles tudo farão para impedir as negociações. Concede-se, também, que apoiam calorosamente os esforços paralelos que desenvolvem em Paris os seus homens no governo francês.

Concede-se, pois, que nessas condições eles tudo farão para impedir as negociações. Concede-se, também, que apoiam calorosamente os esforços paralelos que desenvolvem em Paris os seus homens no governo francês.

Concede-se, pois, que nessas condições eles tudo farão para impedir as negociações. Concede-se, também, que apoiam calorosamente os esforços paralelos que desenvolvem em Paris os seus homens no governo francês.

Concede-se, pois, que nessas condições eles tudo farão para impedir as negociações. Concede-se, também, que apoiam calorosamente os esforços paralelos que desenvolvem em Paris os seus homens no governo francês.

Concede-se, pois, que nessas condições eles tudo farão para impedir as negociações. Concede-se, também, que apoiam calorosamente os esforços paralelos que desenvolvem em Paris os seus homens no governo francês.

Concede-se, pois, que nessas condições eles tudo farão para impedir as negociações. Concede-se, também, que apoiam calorosamente os esforços paralelos que desenvolvem em Paris os seus homens no governo francês.

Concede-se, pois, que nessas condições eles tudo farão para impedir as negociações. Concede-se, também, que apoiam calorosamente os esforços paralelos que desenvolvem em Paris os seus homens no governo francês.

Concede-se, pois, que nessas condições eles tudo farão para impedir as negociações. Concede-se, também, que apoiam calorosamente os esforços paralelos que desenvolvem em Paris os seus homens no governo francês.

Concede-se, pois, que nessas condições eles tudo farão para impedir as negociações. Concede-se, também, que apoiam calorosamente os esforços paralelos que desenvolvem em Paris os seus homens no governo francês.

Concede-se, pois, que nessas condições eles tudo farão para impedir as negociações. Concede-se, também, que apoiam calorosamente os esforços paralelos que desenvolvem em Paris os seus homens no governo francês.

Concede-se, pois, que nessas condições eles tudo farão para impedir as negociações. Concede-se, também, que apoiam calorosamente os esforços paralelos que desenvolvem em Paris os seus homens no governo francês.

Concede-se, pois, que nessas condições eles tudo farão para impedir as negociações. Concede-se, também, que apoiam calorosamente os esforços paralelos que desenvolvem em Paris os seus homens no governo francês.

Concede-se, pois, que nessas condições eles tudo farão para impedir as negociações. Concede-se, também, que apoiam calorosamente os esforços paralelos que desenvolvem em Paris os seus homens no governo francês.

Concede-se, pois, que nessas condições eles tudo farão para impedir as negociações. Concede-se, também, que apoiam calorosamente os esforços paralelos que desenvolvem em Paris os seus homens no governo francês.

Concede-se, pois, que nessas condições eles tudo farão para impedir as negociações. Concede-se, também, que apoiam calorosamente os esforços paralelos que desenvolvem em Paris os seus homens no governo francês.

Concede-se, pois, que nessas condições eles tudo farão para impedir as negociações. Concede-se, também, que apoiam calorosamente os esforços paralelos que desenvolvem em Paris os seus homens no governo francês.

Cartas dos leitores

Os Trabalhadores Derrotarão a "Portaria 20"

Recebemos de Francisco Manhães, um dos hoteleros presos na invasão pela polícia da agência de revistas situada à Praia do Botafogo, 280, a seguinte carta:

Nesta hora de crescente aila do custo de vida a que a classe operária se acha submetida, o governo atendendo as exigências das expedições do povo, faz balar por intermédio de seu ministro do Trabalho uma

portaria igual a do falecido Morval que a 7 de maio de 1947 expulsou as diretorias eleitas e promoveu a intervenção política-ministerialista em mala dos quatrocentos sindicatos.

E é fácil compreender a pretensão do sr. Hugo Farah a classe operária, porém, está atenta e vigilante. Com a sua inquebrantável unidade jogará por terra esta criminosa portaria, e, por outro lado, não admittirá que Congresso Nacional aprobe o

DESFALEQUE DE 190 MILHÕES NO SAPS

O SAPS, ao aumentar em 100 por cento o preço das refeições, deixou de ser uma instituição de previdência social para se transformar em uma instituição comercial com objetivo exclusivo de lucros fiscais.

Faz-se que houve malversação do patrimônio da autarquia, que houve um desfaque de 190 milhões de cruzeiros. Isso não justifica tal aumento por que se de fato houve o crime por que não se apuraram as responsabilidades e não se puniram os criminosos? Os trabalhadores é que não podem e nem devem arcar com as consequências desses desfalques, cujas responsabilidades não lhes toca em nenhumha parcela.

PEDRO MACHADO DE SOUZA
Operário metalúrgico

MOVIMENTO DE AJUDA À IMPRENSA POPULAR

Arrecadação financeira

Vila Isabel (SIL)	430,00	Individual	100,00
Centro	140,00	Diversos	2.660,00
Realengo	140,00		

Sócio

Torne-se um colaborador permanente da IMPRENSA POPULAR, inscrevendo-se como sócio de MAIP. Recorte o círculo abaixo e remeta-o depois de preenchido para o seguinte endereço: Movimento de Ajuda à Imprensa Popular - Rua Gustavo de Lacerda, 19-Sobrado.

PEÇO A MINHA INSCRIÇÃO NO QUADRO SOCIAL DO M.A.I.P.

NOME
LOCAL DE COBRANÇA
CRS

Folhinha do Ajudista

COTA 60.000,00
REALIZADO ... 9.360,00
155%

Convocação

A diretoria do Movimento de Ajuda à Imprensa Popu-

NERVOSOS

Desfome — Angústia — Dificuldades Sexuais no Homem e na Mulher — Febás — Insônia — Irritabilidade — Nervosismo — Sentimentos de Inferioridade e Insegurança — Idéias de Fracasso — Exgotamento

Tratamento especializado dos distúrbios neuróticos

CLÍNICA PSICOLÓGICA

Dr. J. Grabois

RUA ALVARO ALVIM, 21 — 18º ANDAR — FONE: 52-3066

DAS 9 AS 12 E DAS 14 AS 19 HORAS, DIARIAMENTE

CAMISARIA JANGADA

Vende artigos de camisaria e bordados do Ceará

Subsolo da Estação Pedro II — loja 13

JUVENTOUE ALEXANDRE

USA-SE COMO LOÇAO

Pensão do Papai

A melhor pensão de Copacabana. Assento e acap-

peito.

Rua Ronald de Carvalho, 74

PALAVRAS Cruzadas

Problema n. 403
(Para médios)

1 2 3 4

1

2

3

4

HORIZONTAIS

1 — Parente por afinidade
2 — Vaso para beber, de ho-
ca um pouco larga
3 — Escava
4 — Extraordinária

VERTICIAIS

1 — Hormom que sabe tingir
2 — O mesmo que bacanela
3 — Alar
4 — Mamífero americano, da
família dos roedores

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 402

Horizontais: 2 — Ele; 5 —

Mo; 7 — Og; 8 — Ara; 9 —

Ma; 10 — It; 11 — Aro.

Verticais: 1 — Amame; 3

Lo; 4 — Egito; 6 — Ora;

10 — Ir.

LEIA Problemas N.º 56

Revista de Cultura Política

LEIA

Problemas N.º 56

Revista de Cultura Política

LEIA

Problemas N.º 56

Revista de Cultura Política

LEIA

Problemas N.º 56

Revista de Cultura Política

LEIA

Problemas N.º 56

Revista de Cultura Política

LEIA

Problemas N.º 56

Revista de Cultura Política

LEIA

Problemas N.º 56

Revista de Cultura Política

LEIA

Problemas N.º 56

Revista de Cultura Política

LEIA

Problemas N.º 56

Revista de Cultura Política

LEIA

Problemas N.º 56

Revista de Cultura Política

LEIA

Problemas N.º 56

Revista de Cultura Política

LEIA

Problemas N.º 56

Revista de Cultura Política

LEIA

Problemas N.º 56

Revista de Cultura Política

LEIA

Problemas N.º 56

Revista de Cultura Política

LEIA

Problemas N.º 56

Revista de Cultura Política

LEIA

Problemas N.º 56

Revista de Cultura Política

LEIA

Problemas N.º 56

Revista de Cultura Política

LEIA

Problemas N.º 56

Revista de Cultura Política

LEIA

Problemas N.º 56

Revista de Cultura Política

LEIA

Problemas N.º 56

Revista de Cultura Política

LEIA

Problemas N.º 56

Revista de Cultura Política

LEIA

Problemas N.º 56

Revista de Cultura Política

LEIA

Problemas N.º 56

Revista de Cultura Política

LEIA

Problemas N.º 56

Revista de Cultura Política

LEIA

Problemas N.º 56

Revista de Cultura Política

LEIA

Problemas N.º 56

Revista de Cultura Política

LEIA

Problemas N.º 56

Revista de Cultura Política

LEIA

Problemas N.º 56

Revista de Cultura Política

LEIA

Problemas N.º 56

Revista de Cultura Política

LEIA

Problemas N.º 56

Revista de Cultura Política

LEIA

Problemas N.º 56

Revista de Cultura Política

LEIA

Problemas N.º 56

Revista de Cultura Política

LEIA

Problemas N.º 56

Revista de Cultura Política

LEIA

Problemas N.º 56

Revista de Cultura Política

LEIA

Problemas N.º 56

Revista de Cultura Política

LEIA

Problemas N.º 56</

Manifestações em Londres Contra as Explosões Atômicas

Nuvens radioativas no México e embarcações radioativadas em Toquio — Efeitos prováveis das criminosas experiências

LONDRES, 12 (AFP) — Uma manifestação reuniu algumas centenas de londrinos foi organizada, ontem à tarde, a fim de que se classificasse como fora da lei a bomba de hidrogênio. Durante esta manifestação presidida pelo jornalista Gordon Schaffer, o prof. Burhop, conhecido cientista atômico, tomou a palavra e declarou que, no caso de uma guerra atômica, a Inglaterra tornar-se-ia inabitável.

O sr. Prot, antigo deputado independente, denunciou a política americana que procura impedir a França de negociar na Indochina.

«INTERDITAI A BOMBA «H»

LONDRES, 12 (AFP) — Na Câmara dos Comuns, no decorrer dos debates sobre o orçamento, uma mulher, que se encontrava na tribuna reservada ao público, lançou na sala uma centena de panfletos, exclamando: «Interditai a Bomba «H»! Nós queremos a paz!»

A manifestante foi logo levada à porta da Câmara dos Comuns por policiais.

«Detende a guerra, sr. Dulles, não a estendais», lia-se num dos panfletos lançados na sala, «deixa que a Grã-Bretanha tome as suas decisões por si mesma. Nada de guerra na China.»

NUVENS RADIOATIVAS

MÉXICO, 12 (AFP) — Nuvens radioativas, provenientes de explosões termonucleares, foram observadas nos céus do México, no período de 12 a 21 de março último, segundo anunciou o jornal «Universal Gráfico».

Noticiando as declarações do cientista mexicano Manuel Sandoval Vallarta, especialista de física nuclear, e subsecretário de Estudo para a Educação, feitas no decorrer de uma conferência no Colégio Nacional do México, o jornal assinala que as nuvens radioativas continham «carbono 14», substância produzida pela explosão termonuclear, e cuja absorção pelo organismo humano pode ser mortal.

«O fenômeno — acrescentou o jornal — parece que não apresentou nenhum perigo para a população da Capital, porque as explosões se processaram a vários milhares de quilômetros de distância. Entretanto, o México, em caso de nova guerra, mesmo se não participasse das operações, sofreria os efeitos das mesmas.»

Quanto ao «carbono 14», 60 unidades roentgen, emitidas instantaneamente, são mortais. Uma emissão diária de 1/10 de unidade é igualmente mortal ao cabo de pouco tempo. Afirma finalmente que os homens são menos radio-resistentes do que os ratos e os coelhos.

MAIS DOIS PESQUEIROS ATOMIZADOS

TOQUIO, 12 (AFP) — Foram encontrados radioativados os dois navios de pesca japoneses «Kiohisho Maru» e «Tokachi Maru» que regressaram ontem e hoje, respectivamente, aos seus portos.

Os cientistas japoneses estão convintos de que, contrariamente às afirmações dos norte-americanos, as águas permanecem radioativas durante muito tempo e tornam radioativos os navios.

FRACASSA A POLÍTICA AMERICANA

Esta é a conclusão a que chega a «Pravda», em seu editorial de ontem — Resistência ante os planos belicosos de Dulles — O Japão quer boas relações com seus vizinhos, especialmente com a União Soviética — NEGATIVO DO JAPÃO

TOQUIO, 12 (AFP) — O Primeiro Ministro do Japão, Sr. Shigeru Yoshida, reafirmou, hoje, a intenção do Japão de permanecer neutro no conflito indochinês.

Apresentando-se diante da dieta, depois de um mês de ausência, o Sr. Yoshida fez as seguintes declarações à Comissão de Negócios Estrangeiros da Câmara Alta:

1) O Japão não pode aceitar nenhuma proposta norte-americana para uma ação comum na Indochina nem se comprometer a aderir a um movimento que a obrigará a fornecer contingentes militares;

2) O problema de segurança coletiva deve ser reexaminado pela opinião japonesa, mas, por enquanto, um sentimento de desconfiança para com o Japão ainda subsiste nos países do sudeste asiático impedindo o Japão de aderir a um plano de segurança;

3) O Japão deve normalizar suas relações com os seus vizinhos, particularmente com a União Soviética.

Greve de Médicos em Israel

TEL AVIV, 12 (AFP) — Entraram em greve hoje de manhã, por 24 horas, dois mil médicos, aproximadamente, em parte funcionários do Estado e em parte empregados nos serviços sociais ou nos hospitais e clínicas. Esses médicos reclamam a revisão dos salários, cujo valor real, dizem, diminuiu de quarenta por cento há um ano.

O governo não quer atender os médicos.

Os médicos, a despeito da greve, asseguram os servi-

Um Achincalhe: 1.600 Cruzeiros Como Salário-Mínimo no D. Federal

Nunca fui achincalhe contra os trabalhadores, o Conselho Nacional de Economia, a pedido de Vargas e Aranha, mandou parceria para que se fixasse o novo salário-mínimo no Distrito Federal em 1.600 cruzeiros mensais e que, nas demais regiões, o aumento se realize na mesma proporção.

O Conselho procura justificar esse nível de fome com a alegação de que o salário médio nesta Capital é de 2.000 cruzeiros e o salário-mínimo não deve concorrer para a elevação geral dos salários. Nossas putativas, os conselheiros de Vargas exigem para classe operária, permanentemente, salários de fome.

ATO PÚBLICO NO SINDICATO DOS HOTELEIROS

Dante desse escárnio, os trabalhadores intercalariam a luta pelo salário-mínimo de 2.400 cruzeiros e pelo congelamento dos preços.

Terá lugar, já hoje, às 20 horas, no Sindicato dos Hoteleiros, um importante ato público pelos 2.400 cruzeiros e congelamento dos preços, promovido pela Comissão Coordenadora dos Hoteleiros.

Foram convidados para a solenidade diversos parlamentares, vereadores, dirigentes sindicais e Comissões Pró-Salário-Mínimo de todos os sindicatos. Delegações operárias dos Estados de São Paulo, Minas Gerais, Espírito Santo e Rio de Janeiro também foram convidados e deverão se fazer representar. Com este ato público, os hoteleiros encerravam sua Serra da do Salário-Mínimo, de acordo com as resoluções tomadas na última assembleia intersindical.

MANOBRA COM DUQUE

A administração espera manobrar através do sr. Duque de Assis que foi encarregado de defender, na assembleia anterior, o projeto de sua rejeição. Os portuários reivindicam inicio de carreira na referência 25, com 2.980 cruzeiros de salário e elevação de todos os trabalhadores. Por isso, na assembleia de hoje, após a oposição do sr. Duque de Assis afirmou que «não havia analisado bem o enquadramento na assembleia anterior e que, a seu ver, ele satisfazia».

INTENSOS PREPARATÓRIOS

Além dos convites a que já nos referimos, os hoteleiros procederam a outros pre-

INTENSIFICADOS OS ATAQUES A DIEN BIEN PHU

**VIOLENTOS COMBATES, COM SEVERAS PERDAS PARA OS COLONIA-
LISTAS — CORTADAS AS VIAS DE ABASTECIMENTO DO CAMPO FOR-
TIFICADO — OS FRANCESES IMPÔEM AO GOVERNO FANTOCHE A ORDEM
DE MOBILIZAÇÃO GERAL PARA TODOS OS NATIVOS DE 18 A 45 ANOS**

HANOI, 12 (AFP) — Estavam em curso, hoje de manhã, duros combates em Dien Bien Phu, onde as forças populares desferiram um ataque, ontem à noite, contra a posição centro-occidental do campo entrincheirado.

CORPO-A-CORPO

HANOI, 12 (AFP) — Trataram-se violentos corpo-a-corpo em Dien Bien Phu. As perdas dos franceses são consideradas como severas.

TOMADA A POSIÇÃO

HANOI, 12 (AFP) — Os ataques desferidos pelas forças populares durante a noite de ontem contra Dien Bien Phu foram realizados com diversos batalhões contra a posição do ponto de apoio situado a leste do campo entrincheirado. Depois de violenta preparação de artilharia os soldados se atrairam ao assalto dos decaídos da colina em que os paracaidistas franceses se encontravam entrincheirados. Ontem à noite já havia atingido o cume da colina através das trincheiras e os fios metálicos cortados pelos obuses. Mas durou duas horas, nas próprias trincheiras, o combate corpo a corpo.

meira reunião do gabinete de guerra do Viet Nam, aplicou-se a todos os oficiais vietnamitas nascidos entre primeiro de janeiro de 1929 e 31 de dezembro de 1933. Douravante é proibida a saída do território nacional de qualquer cidadão com a idade de 18 a 45 anos. Cortes marciais julgarão os insubmissos e os desertores. Os cidadãos que, no entanto, se apresentarem aos seus corpos antes de 30 do corrente serão beneficiados por medidas partilhadas e não serão submetidos a cortes marciais. Será multado na ilhas e pessoal ativo. Finalmente as despesas de chamaada e os aliamados de incorporação constituirão objeto de medidas de compressão muito rigorosas.

EM LONDRES, O PROVOCADOR LULLES

LONDRES, 12 (AFP) — Atormentaram ontem exatamente as 14 horas e 6 minutos, o avião pessoal do presidente Eisenhower, «Colombine», trazendo de Washington o secretário de Estado norte-americano John Foster Dulles, acompanhado dos ssrs. Walter Robertson, subsecretário encarregado de Negócios Europeus e Douglas Mac Arthur, conselheiro do Departamento de Estado.

Os senhores Anthony Eden e John Foster Dulles

CONTRA A INTERVENÇÃO JANQUE

WASHINGTON, 12 (AFP) — O senador demócrata Keayfuve declarou achar que os Estados Unidos tinham a possibilidade de evitar transformar a Indochina em uma «outra Coreia», apoiando firmemente a causa da liberdade desse país e apresentando o problema diante das Nações Unidas.

CONTRÀ A INTERVENÇÃO JANQUE

WASHINGTON, 12 (AFP) — O sr. Wint Smith, representante republicano do Kansas, desejaria ver os Estados Unidos abandonarem sua política de intervenção global e voltar ao que se denomina política tradicional de neutralidade da América.

Foi numa carta a seus eleitores que o sr. Smith enunciou esta opinião, afirmando ainda que a política que ele preconiza «administra as possibilidades de ver desencadear-se uma terceira guerra mundial.

NO IRÁ:

SAIGON, 12 (AFP) — O novo gabinete de guerra de Viet Nam decidiu hoje de manhã a mobilização total de cinco classes.

A ordem de mobilização total de cinco classes, decidida hoje de manhã na pri-

meira reunião do gabinete de guerra do Viet Nam, aplicou-se a todos os oficiais vietnamitas nascidos entre primeiro de janeiro de 1929 e 31 de dezembro de 1933. Douravante é proibida a saída do território nacional de qualquer cidadão com a idade de 18 a 45 anos.

ENQUANTO HÁ CRISE DE ELETRICIDADE NO BRASIL

DEZENAS DE NOVAS CENTRAIS ELÉTRICAS, NA URSS E NA CHINA

Em construção, 40 na URSS e 20 na República Popular da China —

MOSCOW, 12 (I.P.) — Atualmente se construem na URSS 40 potentes centrais hidrelétricas regionais nos rios mais importantes do país. O diretor do Instituto de Projetos de Centrais Hidrelétricas, A. Voznesenskiy, prestou as seguintes informações sobre os trabalhos que estão sendo feitos:

«Na confecção dos projetos de novas centrais, dissesse, os engenheiros tratarão de criar máquinas mais perfeitas e mais econômicas. Empregarão-se profusamente os tipos de centrais mistas que permitem reduzir as construções de cimento armado, e, em muitos casos, eliminar a represa de desaguamento. (O excesso da água só por orifícios ou arcos feitos no mesmo edifício da central).

«A central hidrelétrica de Novosibirsk será uma das mais potentes do país. Com ela começará o aproveitamento do rio Obi. Especial importância teve o estudo do rio Angara, que nasce no lago Baikal. As reservas deste rio superam as do Volga, Kama, Dnieper e Don, juntos. O estudo demonstrou que se pode construir nele toda uma cascata de grandes centrais elétricas.

«A central hidrelétrica de Irkutsk, que se constrói a uns quarenta quilômetros da cidade desse nome, é o começo do aproveitamento desse rio. Segundo o projeto, essa central tem que se pôr em exploração nos próximos anos.

20 NOVAS CENTRAIS ELÉTRICAS NA CHINA

PEKIM, 12 (I.P.) — O jornal «Pequim-Jipu» informou que, a fim de aumentar a produção de energia elétrica da China, serão estudadas grandes obras de construção de centrais elétricas. Este ano a inversão de capitais na construção de centrais elétricas é superior a do ano passado em 21 por cento. Em 1954 começaram a funcionar 26 centrais elétricas cuja potência supera a das centrais elétricas do ano passado em 72 por cento.

Das centrais elétricas em construção, 7 estão sendo feitas com a ajuda da União Soviética.

CONCLUSÕES CONCLUSÕES

“Descalabro a Illegalidade...”

entendo a participação dos comunistas no próximo pleito eleitoral, acentuou:

— Entendo como uma parcela do povo que tem direito de dar a sua manifestação. Apesar de considerado ilegal o P.C.B., indiscutivelmente subsiste ainda o cidadão com todos os direitos políticos in elituosos a votar.

Será Comemorado...

PREPARAÇÃO DA CONCENTRAÇÃO

A maioria dos sindicatos presentes na reunião apresentaram programas preparatórios da concentração. Entre eles encontram-se os de ferroviários, sapateiros, marítimos, hoteleiros, têxteis, carros urbanos e alfaiates. Compreendem a realização de palestras e conferências sobre o direito internacional dos trabalhadores, festas e torneios esportivos.

Quinta-feira próxima a Comissão Organizadora das Comemorações de 1º de Maio, dará a público o programa completo das festividades que serão levadas a efeito, convidando todos os sindicatos e o proletariado para a grande manifestação.

O MES DA IMPRENSA SINDICAL

Ficou acertado na reunião que a inauguração, no próximo dia 19, da exposição do Mês da Imprensa Sindical será o início das festividades de 1º de Maio. Cinquenta mil volantes serão distribuídos nas portas das fábricas convidando os trabalhadores para o ato.

Outra resolução aprovada resolve que todos os jornais sindicais darão uma edição especial dedicada ao 1º de Maio.

Não Foi Votada Ainda

A emenda pró-

quinquênios

Foram votadas ontem na Comissão de Justiça do Senado, 66 emendas ao projeto 1.082 (Sobre quinquênios). As restantes deverão ser apresentadas na próxima reunião da Comissão, amanhã, se houver sessão, ou na próxima segunda-feira, em caso contrário. A emenda no 109, de autoria do senador Mozart Lago, que estende os quinquênios a todo o funcionalismo, está entre as 20 que ainda vão ser votadas e será justamente a penúltima a ser apreciada.

Uma das emendas aprovadas o foi contra o voto do relator, senador Joaquim Pires, abrindo assim a perspectiva de uma nova derrota sua na votação da emenda 109, a cuja aprovação é contrário seu parecer.

MAIS DINHEIRO

O jurista Virgílio Sá Pereira e o ministro Eduardo Espíndola, em pareceres emitidos sobre a questão, afirmaram que as companhias empreiteiras têm obrigação de investir a Prefeitura.

O governo, no entanto, está preparando nova embraiatura para pagar mais ainda a essas companhias.

A falsa proteção aos tubos será o pretexto.

A E.B.A. e a Tetracar querem fazer com os tubos coríodios os que chamam de «proteção catódica das camisas de aço», o que, como vi-

mos, é proteção «de arame».

Essa nova negociação custa ao povo um milhão e quinhentos mil cruzados por quilômetro, pois a proposta apresentada pela E.B.A. para «recondicionar» os 97 quilômetros da tubulação da segunda adutora é de 14 milhões. Ora, a extensão total da segunda adutora é de 73 quilômetros, os que dão 50 milhões de cruzados, para os 97 quilômetros da tubulação da segunda adutora, serão gastos 103 milhões, o que dará um total de despesa de 162 milhões de cruzados com o falso «recondicionamento» dos tubos.

NADA ADIANTA

O escândalo é maior ainda quando o governo tem pleno conhecimento do laudo

NA VIACAO NACIONAL

Violacão do Acôrdo da Greve, Represálias e Dispensas Injustas

Depois da cessação da greve dos motoristas, a Viação Nacional, proprietária das linhas de ônibus 72, 109 e 110, vem praticando todo o tipo de arbitrariedades contra os motoristas e trocadores.

Foi o que nos declarou uma comissão de trabalhadores das linhas 109 e 110, que esteve em nossa redação, protestando contra as represálias que estão sendo praticadas na empresa.

DISPENSAS

A lista de suspensões e dispensas na «Viação Nacional» é longa. Entre os despedidos encontram-se, segundo a comissão, o trocador 340 e os motoristas Feliciano da Silva, José Sales de Deus, o 171 e Geraldo Ribeiro da Costa, membro da Comissão de Salários que dirigiu a greve. Os motivos alegados são verdadeiramente absurdos. Feliciano e o trocador 340, por exemplo, foram despedidos, o primeiro, por ter se recusado a sair num carro sem freio, e o segundo por haver colocado na caixa a ficha de uma

Comissão de trabalhadores denuncia a existência de espíões da empresa dentro dos carros — Necessidade de assembleia no Sindicato para discutir os novos problemas

senhora de idade avançada, que saltara pela traseira do carro.

ESPIOS PERSEGUIDORES

O individuo Manuel da Costa, vulgo «Bombada», um dos maiores acionistas da empresa, é denunciado pelos integrantes da comissão como o mandante das perseguições. Afirman, ainda, que ele vem colocando agentes e espíões a serviço da empresa dentro dos carros. Os exemplos que nos citaram compravam suas denúncias. O caso do trocador 340 é um deles. No mesmo dia a empresa tomou conhecimento de ter ele colocado a ficha na caixa pelo passageiro. E' claro que um passageiro não iria denunciar

lo, pois seu gesto de ajudar uma acenta só poderia despertar simpatia. Também, o caso do motorista 109: com o carro lotado e o trânsito embarcado, deixou de pegar um passageiro. No mesmo dia a empresa sabia do fato e o suspendeu por cinco dias.

EXIGIR UMA ASSEMBLEIA

Outra denúncia feita pelos trabalhadores refere-se ao não cumprimento do acordo de cessação da greve. O dia da greve não foi pago pela «Viação Nacional» e muitos carros da empresa continuam com tacômetros, roubando os salários dos motoristas. A primeira prestação do aumento atrasado, referente à primeira quinzena de março não foi pago.

Os integrantes da comissão, que pediram não publicar seus nomes, pelos motivos que explicaram, lançam um apelo através da IMPRENSA POPULAR, para os motoristas e trocadores da «Viação Nacional» reforçarem o memorial que está correndo nas empresas de ônibus. O memorial, segundo afirmaram, é por uma assembleia no sindicato, para a discussão dos problemas surgidos depois da greve.

No Arsenal Tudo é Feito Para Escorchar os Trabalhadores

Multas de 50 a 150 cruzeiros, quando os operários esquecem de trazer a chapa de passe livre — Abolidas as gratificações — Não recebem o abono quando faltam um dia ao serviço



Djalma Pinheiro (o último à esquerda), em companhia de companheiros de diretor, fala à IMPRENSA POPULAR.

“Não Devem Tocar 4 Teares os Tecelões da Mavilis”

FALA À IMPRENSA POPULAR O PROCURADOR DO SINDICATO DOS TEXTILS, SR. Djalma Pinheiro — SÓ COM LUTA SE CONSEGUE MELHORAR REALMENTE OS SALÁRIOS

Alguns tecelões da Mavilis, premidos pelas enormes dificuldades econômicas que atravessam estão trabalhando com 4 teares, fazendo um esforço excessivo para poder tirar 2 mil cruzeiros de salário. As máquinas estão entregues a tecelões que já tocavam 2 e 3 teares.

INCOMPREENSSO

Nossa reportagem ouviu a propósito o procurador do Sindicato dos Textilis, o tecelão Djalma Pinto Pinheiro, líder da Mavilis-Bonfim — que nos declarou inicialmente:

— Compreendemos a ação de destes companheiros. Realmente, as dificuldades financeiras dos trabalhadores

são maiores do que nunca. Entretanto, precisamos raciocinar; em que resulta o trabalho excessivo? Por um lado, aumenta os lucros da fábrica e arrebatava a saúde do tecelão. Por outro, as vagas de que necessitam tantaos operários têxteis desempregados são preenchidas por outros que embora ganhando pouco, de qualquer forma também ganham alguma coisa. Estes dois aspectos da questão devem ser analisados cuidadosamente pelos companheiros da Mavilis-Bonfim.

PREJUÍZO À CAMPANHA

— Entretanto, — prossegue Djalma Pinto Pinheiro — o pior de tudo é que a atitu-

INTENSIFICAR A LUTA

Prossseguindo, declarou-nos o procurador do sindicato:

— O sindicato está em plena campanha por aumento salarial e pelo salário-minimo de 2.400,00 cruzeiros. Se conquistarmos estas reivindicações, os companheiros da Mavilis-Bonfim serão também beneficiados. O justo portanto é que eles nos aju-

de destes companheiros, procurando resolver o problema dos baixos salários através do trabalho excessivo, vem prejudicar nossa luta por aumento. Os companheiros são os mais inexperientes a impressão de que não é através de que necessitam tantoos operários têxteis desempregados são preenchidas por outros que embora ganhando pouco, de qualquer forma também ganham alguma coisa.

Estes dois aspectos da questão devem ser analisados cuidadosamente pelos companheiros da Mavilis-Bonfim.

— Finalizou acrescentando.

Todo esforço deve ser dirigido no sentido de fazer regressar no sindicato todos os que ainda não são associados e organizar uma Comissão Sindical na fábrica. As provisões que forem tomadas neste sentido, receberão o apoio incondicional da diretoria do sindicato.

As condições de trabalho no Arsenal de Marinha, são piores do que em muitas empresas particular. Por exemplo: Os carpinteiros do Arsenal de Marinha, destacados para as carpintarias, no serviço de conservação, não recebem vestuário, adequadamente protegido contra o tempo. São obrigados a longas caminhadas durante todo o dia, sob o sol e a chuva. Esses trabalhadores que usam ferramentas rudimentares, não têm sequer uma serra circular, nem meios rápidos de transporte do material de serviço. Entretanto, todos os trabalhos encomendados, trazem sempre na ordem, o carinho surgescente.

O trabalho no Arsenal é pesado insuportável, sempre perigoso. Mas os trabalhadores não recebem a taxa de insalubridade. Proteção no trabalho, só há na propaganda do governo nos dias de visitas oficiais.

Ha grande numero de operários que ha tempos foram requisitados das oficinas para os escritórios. Entretanto, estes servidores não ganham dos mesmos diárias dos outros escriturários e continuam trabalhando no horário antigo. O mais grave é que os funcionários dos escritórios percebiam uma gratificação mensal que foi con-

tração de direção da comissão, como repressão à luta dos trabalhadores que fizem fixar um novo horário de serviço.

ARBITRARIEDADES

A administração Antropípara do Arsenal de Marinha chega ao ponto de cortar concessões já conquistadas pelos operários, como as que usufruem os trabalhadores do edifício 12, seguido de obras novas, edifício 16, seguido de obras novas, edifício 8, seguido de reparos de navios, socorro de máquinas e isolamento térmico.

No Arsenal, havia uma gratificação de 50% para os trabalhadores dessas empresas na base do salário.

Depois a gratificação foi reduzida para 20%. Atualmente não há gratificação de nenhuma sequer.

— Entretanto, — prossegue Djalma Pinto Pinheiro — o justo portanto é que eles nos aju-

de a finalizar a campanha.

Finalizou acrescentando.

Todo esforço deve ser dirigido no sentido de fazer regressar no sindicato todos os que ainda não são associados e organizar uma Comissão Sindical na fábrica. As provisões que forem tomadas neste sentido, receberão o apoio incondicional da diretoria do sindicato.

— Finalizou acrescentando.

O sindicato está em plena campanha por aumento salarial e pelo salário-minimo de 2.400,00 cruzeiros. Se conquistarmos estas reivindicações, os companheiros da Mavilis-Bonfim serão também beneficiados. O justo portanto é que eles nos aju-

de a finalizar a campanha.

Finalizou acrescentando.

Todo esforço deve ser dirigido no sentido de fazer regressar no sindicato todos os que ainda não são associados e organizar uma Comissão Sindical na fábrica. As provisões que forem tomadas neste sentido, receberão o apoio incondicional da diretoria do sindicato.

— Finalizou acrescentando.

O sindicato está em plena campanha por aumento salarial e pelo salário-minimo de 2.400,00 cruzeiros. Se conquistarmos estas reivindicações, os companheiros da Mavilis-Bonfim serão também beneficiados. O justo portanto é que eles nos aju-

de a finalizar a campanha.

Finalizou acrescentando.

Todo esforço deve ser dirigido no sentido de fazer regressar no sindicato todos os que ainda não são associados e organizar uma Comissão Sindical na fábrica. As provisões que forem tomadas neste sentido, receberão o apoio incondicional da diretoria do sindicato.

— Finalizou acrescentando.

O sindicato está em plena campanha por aumento salarial e pelo salário-minimo de 2.400,00 cruzeiros. Se conquistarmos estas reivindicações, os companheiros da Mavilis-Bonfim serão também beneficiados. O justo portanto é que eles nos aju-

de a finalizar a campanha.

Finalizou acrescentando.

Todo esforço deve ser dirigido no sentido de fazer regressar no sindicato todos os que ainda não são associados e organizar uma Comissão Sindical na fábrica. As provisões que forem tomadas neste sentido, receberão o apoio incondicional da diretoria do sindicato.

— Finalizou acrescentando.

O sindicato está em plena campanha por aumento salarial e pelo salário-minimo de 2.400,00 cruzeiros. Se conquistarmos estas reivindicações, os companheiros da Mavilis-Bonfim serão também beneficiados. O justo portanto é que eles nos aju-

de a finalizar a campanha.

Finalizou acrescentando.

Todo esforço deve ser dirigido no sentido de fazer regressar no sindicato todos os que ainda não são associados e organizar uma Comissão Sindical na fábrica. As provisões que forem tomadas neste sentido, receberão o apoio incondicional da diretoria do sindicato.

— Finalizou acrescentando.

O sindicato está em plena campanha por aumento salarial e pelo salário-minimo de 2.400,00 cruzeiros. Se conquistarmos estas reivindicações, os companheiros da Mavilis-Bonfim serão também beneficiados. O justo portanto é que eles nos aju-

de a finalizar a campanha.

Finalizou acrescentando.

Todo esforço deve ser dirigido no sentido de fazer regressar no sindicato todos os que ainda não são associados e organizar uma Comissão Sindical na fábrica. As provisões que forem tomadas neste sentido, receberão o apoio incondicional da diretoria do sindicato.

— Finalizou acrescentando.

O sindicato está em plena campanha por aumento salarial e pelo salário-minimo de 2.400,00 cruzeiros. Se conquistarmos estas reivindicações, os companheiros da Mavilis-Bonfim serão também beneficiados. O justo portanto é que eles nos aju-

de a finalizar a campanha.

Finalizou acrescentando.

Todo esforço deve ser dirigido no sentido de fazer regressar no sindicato todos os que ainda não são associados e organizar uma Comissão Sindical na fábrica. As provisões que forem tomadas neste sentido, receberão o apoio incondicional da diretoria do sindicato.

— Finalizou acrescentando.

O sindicato está em plena campanha por aumento salarial e pelo salário-minimo de 2.400,00 cruzeiros. Se conquistarmos estas reivindicações, os companheiros da Mavilis-Bonfim serão também beneficiados. O justo portanto é que eles nos aju-

de a finalizar a campanha.

Finalizou acrescentando.

Todo esforço deve ser dirigido no sentido de fazer regressar no sindicato todos os que ainda não são associados e organizar uma Comissão Sindical na fábrica. As provisões que forem tomadas neste sentido, receberão o apoio incondicional da diretoria do sindicato.

— Finalizou acrescentando.

O sindicato está em plena campanha por aumento salarial e pelo salário-minimo de 2.400,00 cruzeiros. Se conquistarmos estas reivindicações, os companheiros da Mavilis-Bonfim serão também beneficiados. O justo portanto é que eles nos aju-

de a finalizar a campanha.

Finalizou acrescentando.

Todo esforço deve ser dirigido no sentido de fazer regressar no sindicato todos os que ainda não são associados e organizar uma Comissão Sindical na fábrica. As provisões que forem tomadas neste sentido, receberão o apoio incondicional da diretoria do sindicato.

— Finalizou acrescentando.

O sindicato está em plena campanha por aumento salarial e pelo salário-minimo de 2.400,00 cruzeiros. Se conquistarmos estas reivindicações, os companheiros da Mavilis-Bonfim serão também beneficiados. O justo portanto é que eles nos aju-

de a finalizar a campanha.

Finalizou acrescentando.

Todo esforço deve ser dirigido no sentido de fazer regressar no sindicato todos os que ainda não são associados e organizar uma Comissão Sindical na fábrica. As provisões que forem tomadas neste sentido, receberão o apoio incondicional da diretoria do sindicato.

— Finalizou acrescentando.

O sindicato está em plena campanha por aumento salarial e pelo salário-minimo de 2.400,00 cruzeiros. Se conquistarmos estas reivindicações, os companheiros da Mavilis-Bonfim serão também beneficiados. O justo portanto é que eles nos aju-

de a finalizar a campanha.

Finalizou acrescentando.

Todo esforço deve ser dirigido no sentido de fazer regressar no sindicato todos os que ainda não são associados e organizar uma Comissão Sindical na fábrica. As provisões que forem tomadas neste sentido, receberão o apoio incondicional da diretoria do sindicato.

— Finalizou acrescentando.

O sindicato está em plena campanha por aumento salarial e pelo salário-minimo de 2.400,00 cruzeiros. Se conquistarmos estas reivindicações, os companheiros da Mavilis-Bonfim serão também beneficiados. O justo portanto é que eles nos aju-

de a finalizar a campanha.

Finalizou acrescentando.

Todo esforço deve ser dirigido no sentido de fazer regressar no sindicato todos os que ainda não são associados e organizar uma Comissão Sindical na fábrica. As provisões que forem tomadas neste sentido, receberão o apoio incondicional da diretoria do sindicato.

— Finalizou acrescentando.

O sindicato está em plena campanha por aumento salarial e pelo salário-minimo de 2.400,00 cruzeiros. Se conquistarmos estas reivindicações, os companheiros da Mavilis-Bonfim serão também beneficiados. O justo portanto é que eles nos aju-

Chegou Ontem ao Rio o Novo Defensor Vascaíno: Laerte



OSVALDO apenas não treinou no domingo em virtude de uma indisposição gastrica, conforme revelou. A turma da "onda" aproveitou logo a deixa para dizer que o "Baliza" havia pedido sua dispensa do plantel brasileiro, antecipando-se a uma decisão que Zezé tomaria, antes do embarque para o país helvético, desde que 4 arqueiros é muita coisa...

FLAGRANTE

Brasileiros — Chegaram de Belo Horizonte o time Fluminense e o time Vasco da Gama, que se apresentaram na tarde de ontem contra a seleção brasileira. Os jornalistas fizeram contra a seleção brasileira, a estrutura do time, os costumes dos jogadores, o comportamento do público, enfim, todos os aspectos que possam ser formulados para justificar o motivo do escoro...

Quanto à seleção brasileira principal, ofereceu algumas boas notícias. A equipe do Vila Nova, primeiro time mineiro que pisa o Maracanã, já nos impressionou não haver muito, quando aqui deu combate ao Vasco da Gama, somente baqueando por 2 a 1 e assim mesmo graças a um tente complicado com falta de hora. Artur, Moreira e o meia Lúcio, antigamente treinador de juvenil, Fluminense, está realizando um trabalho notável no clube de Nova Lima, que joga dentro de parâmetros certos, faltando naturalmente maior categoria nos seus elementos.

E o Fluminense mostra que já se vai recuperando, depois daquela amarga exibição ante o Botafogo. Várias novidades surgiram no time de Cesar, que, apesar de todo o seu trabalho, não conseguiu mudar suas passes não é preciso, mas esta circunstância só não serve para que se deslustre o seu desempenho de estréia. Tarefe que de ponta esquerda o Fluminense está servido. Discretamente, o time foi excelente. Apenas uma coisa não esteve certa: não um jogador do Vila Nova, entrando em seu lugar, conseguiu demonstrar.

Escrínio fez a sua estréia. Revelou excepcionais preliminares nos lances de gols, mostrando valente, sacro bem com a bola nos pés, mas a finalização com precisão, de modo que, nesse aspecto, não passa não é preciso, mas esta circunstância só não serve para que se deslustre o seu desempenho de estréia. Tarefe que de ponta esquerda o Fluminense está servido. Discretamente, o time foi excelente. Apenas uma coisa não esteve certa: não um jogador do Vila Nova, entrando em seu lugar, conseguiu demonstrar.

Passando ao terreno internacional, novo empate colheu o Fluminense, 2 a 2, contra o vice-campeão alemão. Venha o dia 18, quando o time brasileiro jogará contra o time italiano, que entra no Maracanã com o seu time, a fim de que o público magiar possa vibrar com as jogadas das nossas playboys.

O time venceu mais uma vez, agora pela contagem mínima, segundo time, depois do trapeço inicial. Jogando no Luso, o Olaria fez o seu trabalho, vencendo por 2 a 1. Para o time português, que é sempre o nosso eterno de excessos internacionais, aparentemente, Gabatassary. Vai indo assim, de vento em popa, a futebol de nossa terra. Enquanto isso, a Hungria, dando prova cabal de suas condições excepcionais, abutou o seu leão austriaco, depois de atuar muito bem, por 1 a 0. Um golaço surpreendente para o Brasil, não há dúvida alguma.

INÍCIO, SÁBADO, DO QUADRANGULAR

Botafogo x Palmeiras, no prélio inaugural — Todos os jogos no Maracanã, à exceção do último — A tabela confeccionada

e do Palmeiras, em sensacional prélio revanche, pois que recentemente os alvinegros foram batidos na Paulista pelos esmeraldinos. O torneio terá por local o Estádio do Maracanã, ficando apenas o

ENSAIO A PORTUGUESA

A Portuguesa treinou, ontem, pela manhã, no gramado do Conflúencia. O exercício dos lusos foi muito movimentado e interessante. No final, registrou-se um empate de 1 a 1. Marcaram: Miltinho, para os titulares e Alemão, para as reservas.

Nélio dirigiu o ensaio, tomando contato, assim, pela primeira vez, com os jogadores que ficarão sob seu comando.

PLACAR DE DOMINGO

Alguns resultados de jogos disputados no domingo que passou:

Fluminense 4 x 2 Vila Nova;

Bangu 3x1 Flamengo (mistas);

Flamengo 1 x 1 Eintracht;

Bangu 1 x 0 Toulouse; Olaria 4 x 1 Comb. Belo Horizonte;

Portuguesa 2 x 1 Galatasaray;

Hungria 1 x 0 Austria; Hungria (B) 5 x 0 Austria (B);

Itália 2 x 0 Sel. Guaporé;

Bonsucesso 1 x 1 Sel. F. Prudente;

América 4 x 3 Sel. S. Gonçalo.

AMANHÃ, IMPORTANTE REUNIÃO

Está reunida amanhã o Conselho Técnico de Futebol do C.B.D. para tratar da questão dos jogos-exibição do selecionado brasileiro. Deverá, caso tenha já havido um acordo, ser conhecido o adversário que enfrentará em dois amistosos, no Rio e em São Paulo, Chile, Áustria, Suécia e Portugal, continuam na ordem do dia, com maiores chances para o primeiro país.

Decide-se Hoje o Sul-Americano Juvenil — CARACAS, 12 (IP) — Na noite de amanhã, no Estádio da Cidade Universitária desta Capital decide-se o Campeonato Sul-Americano Juvenil, com a disputa do sensacional embate entre os selecionados do Brasil e do Uruguai. Em face do empate ante os peruanos, aos brasileiros sómente a vitória interessa, para a conquista do título. Será uma luta das mais árduas, dadas as condições técnicas de ambos os litigantes. O selecionado do Brasil poderá contar, para este jogo decisivo, com o concurso de Leal, que fôra suspenso por indisciplina.

DOIS DIAS DE FOLGA

EM VIRTUDE DOS PRÓXIMOS DIAS SANTIFICADOS, OS JOGADORES FICARÃO LIVRES QUINTA E SEXTA, A FIM DE VISITAREM SEUS FAMILIARES — ONTEM HOUVE CURIOSA PRÁTICA DE CONJUNTO — ELI DE ARQUEIRO E ZEZÉ FORMANDO ALA COM CASTILHO — TREINOU OSVALDO, DESFAZENDO CERTAS VERSÕES — OUTROS PORMENORES

CAXAMBU, 12 (Especial) — Ontem, pela manhã, conforme estava previsto, movimentaram-se os jogadores do plantel brasileiro, em mais um ensaio de conjunto. Foram 90 minutos corridos, ao final dos quais pôde ser observado que a recuperação técnica dos «players» vai-se fazendo em toda a linha.

DETALHES

Na primeira fase, os titulares, enfrentando o CRAC, se impuseram por 4 a 0, sendo os artilheiros: Humberto, Rubens, Rodrigues e Baltazar. A seleção formou com: Goiaba; Djalma Santos, Mauro (Pinheiro) e N. Santos; Brandãozinho (Salvador) e Bauer; Julinho, Humberto, Baltazar, Rubens e Rodrigues. No arco do CRAC reverearam-se Castilho e Veludo.

No período complementar, os suplentes trouxeram por 4 a 1, sendo autores dos tentos: Pinga (3), Indio e Bito (para o CRAC). Nesta fase, Veludo foi um espetáculo, fazendo vibrar a bala assistência presente no ensaio.

PROBLEMAS

Está o dr. Paes Barreto com diversos problemas, embora nenhum de maior gravidade. Osvaldo, sobre cuja ausência foram formuladas diversas hipóteses, inclusive de que teria solicitado dispensa, está com uma indisposição gastrica, devidamente diagnosticada. Dequinha tem uma gastrite na coxa direita; Eli chutou o chão, sentindo o peito do pé e Baltazar está restrito. São estas as preocupações do médico da seleção, sem falar em Didi, que se queixa de uma torsão e Julinho e Rodrigues, que estão com pouca piso.

TREINARAM ONTEM

Hoje, pela manhã, volta

CHEGOU LAERTE PARA O VASCO

O Vasco da Gama também está procurando se armar para a próxima temporada. Assim, os cruzmaltinos têm tratando novos valores. Ontem, chegou o novo defensor vascaíno Laerte. O «player» veio do Rio Grande do Sul e entrará imediatamente em ação.

BANGU, 3 X FLAMENGO, 1

A partida amistosa, no campo do Bangu, entre as equipes mistas do Flamengo e do Bangu, agrada sobretudo aos que a presenciaram. Calazans e Moacir Bueno assinalaram 2 a 0, na primeira etapa. No segundo tempo, Mossoró diminuiu para o Flamengo e Calazans (de penal) encerrou a contagem.

As equipes formaram assim:

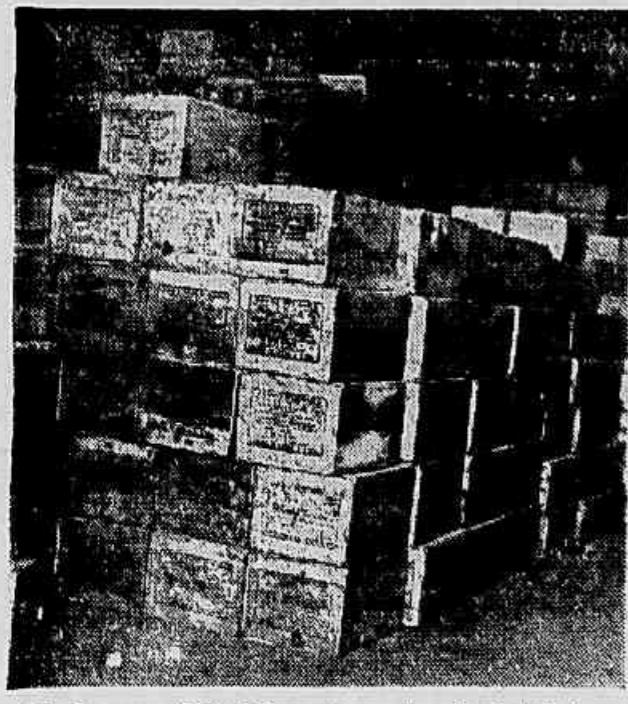
FLAMENGO — Geraldino; Tárcio e Leoni; Valter, Ribeiro e Nilton (Sansão); Hamilton, Djalma, Mossoró, Trajano (Babá) e Roullet.

BANGU — Ari (José Soumaré e Nilton (Sansão); Haroldo, Aureo e Mendonça; Miguel, Calazans, Moacir, Bueno, Decio e Arlindo.

Zezinho, autor do tento rubro-negro

Zezinho, autor do tento rubro-negro.

CÂMBIO-NEGRO DE PEIXE



A banha que a COFAP importa com isenção de tributos e com ônus especiais de 7 cruzeiros está sendo vendida com lucros de 40 por cento para a turma da comissão da caresa. No clique, banha estocada no Cais do Porto.

QUE FAZ A COFAP?

Esfola o Povo em Benefício dos Tubarões

MAIS SEIS MILHÕES PARA A FATIDICA ENGRANAGEM DO GOVERNO, ATRAVÉS DE TRANSACOES DE BANHA — BACALHAU DA NORUEGA E AZEITE ITALIANO, PRATO FORTE DOS AMIGOS DO CORONEL HELIO BRAGA

O Sindicato do Comércio Atacadista de Gêneros Alimentícios reiterou ontem as acusações anteriormente formuladas por seu presidente, Sr. Nino Galo, à COFAP, segundo as quais o azeite italiano, a banha holandesa e o bacalhau norueguês importados pela comissão de preços, de parceria com o SAPS, estavam sendo revendidos com mais de 40 por cento de lucro para ambas as autarquias. Com efeito, a COFAP importou tais gêneros pagando de todas as facilidades em divisas concedidas pelo Banco do Brasil, pagando inclusive um reduzido auge de 7 cruzeiros, e isenta ademais do pagamento de diversas taxas e impostos de armazémagem e importação.

CR\$ 4,25 POR QUILO

Entre os artigos importados pela COFAP que lhe está propiciando lucros de 40 por cento (mais 10 por cento do que o permitido em lei para o comércio varejista) está a banha holandesa. A COFAP pagou por quilo do produto a cifra de Cr\$ 10,25 (dólares a Cr\$ 18,82 e mais 7 cruzeiros de auge) e o está vendendo a Cr\$ 14,50. As primeiras 1.500 toneladas trato desse modo dar um lucro bruto de mais de 6 milhões de cruzeiros à COFAP, ou mais precisamente de Cr\$ 6.375.000,00. Com a chegada do resto da partida da banha holandesa, importada pela COFAP, o lucro da comissão de preços irá a muitos milhões de cruzeiros. Este sem dúvida é um quadro que retrata a autarquia criada por Vargas para facilitar a vida do povo e lutar contra os tubarões.

LUCROS DE MILHÕES TAMBÉM NO AZEITE

Também a importação do azeite italiano está dando vultosos lucros à COFAP. O azeite importado, da marca "Clobitalia", saiu à COFAP a 800 cruzeiros por caixa de 40 latas uma vez que a comissão de preços adquiriu o dólar a Cr\$ 18,82 pagando mais 7 cruzeiros de auge. Assim a lata de azeite saiu cada uma a 30 cruzeiros e como no caso da banha está sendo vendida com lucros de 40 por cento, ou seja a 28 cruzeiros por lata. O total exato da partida do azeite importado da Itália ainda não foi anunciado oficialmente, havendo contudo quem

Identificado cada vez mais com o getulismo, o vereador Pais Leme compra o barco "Carola" e em plena Semana Santa faz-se pescador de águas turvas — Caçao transformado em viola, pescado pôdre com aspecto agradável, dois milagres bíblicos do ex-protégido dos Aranhas —

O engenho vereador Luiz Pais Leme, proprietário do barco de pesca «Carola», está vendendo toda a produção de seu pesqueiro no câmbio-negro. Assim prejudica o povo e milhares de pequenos pescadores que estavam dispostos a fazer a distribuição do pescado durante a semana santa, diretamente.

Ao contrário do que andou blanqueando pelos jornais, o irriquo pescador de águas turvas, está entregando o peixe aos grandes intermediários do Mercado Municipal e com a convivência da COFAP o faz no câmbio-ne-

gro, vendendo a corvina, por exemplo, a 15 cruzeiros, quando seu preço de ação é de 8 cruzeiros por quilo. Também o caçao cujo preço oficial é de 8 cruzeiros está sendo vendido pelo novo proprietário de mistura com

o peixe viola a 13 cruzeiros, enquanto a enxova já está a 22 cruzeiros por quilo. Contudo, o que mais revoltava provocava ontem entre os pequenos pescadores no Entrepôsto de Pesca era o fato dos prepostos do vereador-tubarão venderem o «ganho» de sardinhas (30 quilos) a 80 cruzeiros, impedindo praticamente a distribuição desse peixe pelos preços tabelados. Um fiscal da COFAP que atende pela alcunha de Edy, está fazendo vista grossa ao mesmo tempo que seu colega da Economia Popular limita-a a passar indiferentemente pelas dependências do Entrepôsto.

PIEDE ESTRAGADO

Segundo outras informações ontem colhidas no Entrepôsto de Pesca, a partida de peixes desembarcada do «Carola» está parcialmente em mau estado, havendo mesmo a fiscalização sanitária impedido a saída de 8 caixas de pescado, impróprias para o consumo. Todavia os intermediários que têm adquirido o peixe de Pais Leme não estão dando muita importância ao fato e alegam que uma simples passagem do pescado pôdre para câmaras de refrigeração o suficiente para que este retome o seu aspecto agradável.

Serão o segundo milagre dos

peixes, desde os tempos bíblicos.

TAMBÉM A COFAP

Ao que se anuncia também a COFAP vai entrar na negociação de peixe da Semana Santa, vendendo o seu pescado (300 mil toneladas) com lucro de 4 cruzeiros por quilo líquido. Se tal se confirmar a comissão de preços obterá mais de 1 milhão e 200 mil cruzeiros de lucro sómente com a venda de peixe na Semana Santa.



O barco "Carola", que deu ao vereador Pais Leme uma nova atividade: a do pescador de águas turvas

SE OS PREÇOS NO BRASIL FOSSEM COMO NA URSS:

VINTE CRUZEIROS E MENOS CUSTARIA O QUILO DO CAFÉ

No mesmo dia em que o carioca pagava mais Cr\$ 10,20 por quilo de café, os soviéticos viam seu preço reduzido em 20 por cento —

O Brasil planta e exporta café. É o maior produtor do mundo.

A União Soviética não produz café. Importa o café do Brasil, comprando-o da Inglaterra, dos Estados Unidos e de outros países que, como intermediários da transação, obtêm lucros elevidíssimos.

Pois, precisamente na semana em que o Sindicato das Indústrias de Torrefação e Moagem, aqui no Rio, anuncia a elevação de 12 cruzeiros e 30 centavos no quilo de café em po, os jornais soviéticos publicavam a decisão do governo da URSS efetuando a sétima rebaixa geral dos preços dos gêneros alimentícios e de artigos

riodo, no Brasil, o café subiu mais de 120 por cento, notando-se que sómente nesse

primeiro trimestre as elevações de preços ultrapassaram os 50 por cento.

SE AS REBAIXAS OCORRESSEM NO BRASIL

Que sucederia se as rebaixas de preços postas em prática na URSS ocorressem no Brasil? Peguemos o preço do quilo de café em meados de 1952: Nessa época, o café estava a 30 cruzeiros o quilo. Uma rebaixa de 10 por cento, como a que ocorreu em 1952 (abril) na URSS faria com que o café descesse a Cr\$ 2,40. Uma outra de 20 por cento, determinaria um novo preço: Cr\$ 25,50. Finalmente, uma terceira de 20 por cento daria esse apititado preço: Cr\$ 29,40 por quilo. Ela o resultado de três rebaixas de preços, caso estas ocorressem no Brasil. Em lugar de 66 cruzeiros por quilo de café, caroço estaria pagando Cr\$ 20,00.

Por que o povo brasileiro não pode desfrutar dessa vantagem?

Porque tem um governo de latifundiários e grandes capitalistas, um governo que faz a política dos monopólios norte-americanos.

Que é preciso mudar é governo, não se discute!

TENTATIVA DE Golpe Contra o Sindicato dos Têxteis

O Ministério do Trabalho, em sua onda de tentativas de golpes sobre o movimento operário, escolheu agora o Sindicato dos Têxteis para seu alvo. Envio um ofício a esta entidade sindical, intimando-a a pagar à Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria, famoso "queijo" do rato Holanda Cavalcante, a bagatela de um milhão e meio de cruzeiros.

Diz o sr. Hugo Farla, que o Sindicato dos Têxteis deve esta importância à sua diretoria.

COAÇÃO ILEGAL

Um rápido histórico do caso atesta cabalmente a ilegalidade da coação do sr. Hugo Farla sobre o sindicato. Esta entidade, por nunca se haver filiado à C.N.T.I., jamais pagou a taxa de Imposto Sindical "destinada" às confederações. Isso vem sucedendo há muitos anos, desde a fundação da C.N.T.I., por decreto do governo. Nesses anos todos, o Ministério do Trabalho nunca pensou em coagir o Sindicato dos Têxteis a pagar uma dívida inexistente, justamente porque por ali passaram serviam a seus designios. Agora, entretanto, como a

atual diretoria não se carava a seus caprichos antipopulares, o Ministério do Trabalho inventa um pretexto para intervir no Sindicato.

ASSEMBLÉIA DIA 24

A diretoria do Sindicato dos Têxteis reuniu-se no sábado para apreciar o ofício do Ministério e resolveu convocar uma assembleia para o próximo dia 24, quando os trabalhadores apreciarão a ameaça de intervenção em seu sindicato.

Diz o advogado do Sindicato dos Aeroviários:

É INCONSTITUCIONAL A PORTARIA N.º 20

Sugere a impetração de um mandado de segurança contra sua aplicação — Uma arma perigosa nas mãos do governo — Anularia o direito de ação dos trabalhadores

Sobre a portaria fascista n.º 20, baixada pelo ministro interino do Trabalho, Hugo Farla, disse-nos ontem o Sr. Nilson Marques Coelho, advogado do Sindicato Nacional dos Aeroviários:

— Sou vincularmente contrário a ela. Não se justifica de modo alguma a intromissão do Ministério do Trabalho no movimento sindical e, particularmente, na vida dos sindicatos, os quais — no meu entender — devem ser livres e independentes.

Proseguindo, o dr. Nilton Marques adiantou:

— A portaria 20 é uma arma das mais perigosas em mãos do governo para golpear a vida sindical dos trabalhadores. Sua aplicação significa praticamente a perda pelos sindicatos do direito de existência. Com efeito, sob a alegação de ações subversivas, qualquer luta reivindicatória poderia ser pretexto para intervenções, repetindo-se fatos de que temos lembrâncias e das más tristes.

Depois de algumas consi-

derações, diz ainda nosso entrevistado:

— A atitude do ministro interino do Trabalho, não há dúvida, foi muito precipitada. Como se sabe, a tal portaria esteve para ser baixada pelo sr. Segundas Viana, que, naturalmente, achou melhor não baixá-la...

INCONSTITUCIONAL

Sobre o aspecto constitucional da portaria:

— A meu ver, a portaria é inconstitucional. Com efeito, enquanto a Constituição estiver em vigor não há lugar para medidas de censuração do livre direito de ação dos trabalhadores. Daí, pois, ser de parecer que é o caso de se impetrar um mandado de segurança contra a aplicação da portaria 20 — como, aliás, já vários dirigentes sindicais pensam.

Ponto Facultativo Quinta e Sexta Feira

O Presidente da República determinou seja considerada facultativa a assinatura do "ponto" nas reuniões públicas federais, órgãos autárquicos e parastatais nos próximos dias 15 e 16, quinta e sexta-feiras da Semana Santa.

Também nas reuniões municipais igual providência será tomada.

DOCUMENTÁRIO DO CARNAVAL DE 1954

No Setor de Cinema da UCB, em exibição para a imprensa, por iniciativa do sr. Miguel de Assis Paul, o documentário de carnaval carioca de 1954. Os jornalistas tiveram muito boa impressão. Serão enviadas cópias a todos os Estados.

Para a Harmonização Entre os Estudantes

Prepara-se uma reunião conjunta de pais dos alunos do Colégio Militar e da Escola Técnica Nacional — Quarta feira, assembleia dos responsáveis pelos alunos da Escola Técnica

Domingo na A.B.I. reunião de pais de alunos do Escola Técnica Nacional com o objetivo de encontrar uma solução, que evite definitivamente as desavenças ocorridas entre estudantes daquela educandário e do Colégio Militar.

Após vários debates, durante os quais foram lamentadas as tristes ocorrências da ultima quinta-feira, ficou decidido que uma comissão irá procurar o professor Heitor Calmon, diretor da Escola Técnica, para hipotecar-lhe solidariedade, já que aquela educandário tudo fez para que os conflitos fossem evitados.

Após vários debates, durante os quais foram lamentadas as tristes ocorrências da ultima quinta-feira, ficou decidido que uma comissão irá procurar o professor Heitor Calmon, diretor da Escola Técnica, para hipotecar-lhe solidariedade, já que aquela educandário tudo fez para que os conflitos fossem evitados.

Ingeriu café com vidro moido

Nos últimos tempos a jovem Maria Pureza da Silva, de 20 anos, solteira, moradora da Rua São Pedro, 16, São Domingos, vinha demandando reparos de cunho moral. Num momento de crise, Maria misturou uma grande quantidade de vidro moido no xícara de café e ingeriu-o comendo. Tornou-se obesa e, sem querer, num passeio, desmaiou, caindo no chão, ferida no rosto. Foi levada ao Hospital São Vicente de Paulo, onde permaneceu internada, com ferimentos graves.

Na quinta-feira, Maria Pureza da Silva, que havia ficado internada, foi liberada e voltou para casa, com ferimentos curados.

Na sexta-feira, Maria Pureza da Silva, que havia ficado internada, foi liberada e voltou para casa, com ferimentos curados.

Na sexta-feira, Maria Pureza da Silva, que havia ficado internada, foi liberada e voltou para casa, com ferimentos curados.

Na sexta-feira, Maria Pureza da Silva, que havia ficado internada, foi liberada e voltou para casa, com ferimentos curados.

Na sexta-feira, Maria Pureza da Silva, que havia ficado internada, foi liberada e voltou para casa, com ferimentos curados.

Na sexta-feira, Maria Pureza da Silva, que havia ficado internada, foi liberada e voltou para casa, com ferimentos curados.

Na sexta-feira, Maria Pureza da Silva, que havia ficado internada, foi liberada e voltou para casa, com ferimentos curados.

Na sexta-feira, Maria Pureza da Silva, que havia ficado internada, foi liberada e voltou para casa, com ferimentos curados.

Na sexta-feira, Maria Pureza da Silva, que havia ficado internada, foi liberada e voltou para casa, com ferimentos curados.

Na sexta-feira, Maria Pureza da Silva, que havia ficado internada, foi liberada e voltou para casa, com ferimentos curados.

Na sexta-feira, Maria Pureza da Silva, que havia ficado internada, foi liberada e voltou para casa, com ferimentos curados.

Na sexta-feira, Maria Pureza da Silva, que havia ficado internada, foi liberada e voltou para casa, com ferimentos curados.

Na sexta-feira, Maria Pureza da Silva, que havia ficado internada, foi liberada e voltou para casa, com ferimentos curados.

Na sexta-feira, Maria Pureza da Silva, que havia ficado internada, foi liberada e voltou para casa, com ferimentos curados.

Na sexta-feira, Maria Pureza da Silva, que havia ficado internada, foi liberada e voltou para casa, com ferimentos curados.

Na sexta-feira, Maria Pureza da Silva, que havia ficado internada, foi liberada e voltou para casa, com ferimentos curados.

Na sexta-feira, Maria Pureza da Silva, que havia ficado internada, foi liberada e voltou para casa, com ferimentos curados.

Na sexta-feira, Maria Pureza da Silva, que havia ficado internada, foi liberada e voltou para casa, com ferimentos curados.

Na sexta-feira, Maria Pureza da Silva, que havia ficado internada, foi liberada e voltou para casa, com ferimentos curados.

Na sexta-feira, Maria Pureza da Silva, que havia ficado internada, foi liberada e voltou para casa, com ferimentos curados.

Na sexta-feira, Maria Pureza da Silva, que havia ficado internada, foi liberada e voltou para casa, com ferimentos curados.

Na sexta-feira, Maria Pureza da Silva, que havia ficado internada, foi liberada e voltou para casa, com ferimentos curados.